

Donato Orlando Pinto
(Dezembro/1910 – 05/09/1970)



Maria e Donato

Elaborado por Antônio Lino Pinto em setembro de 2024

O tio Donato, assim como seu irmão Izaltino, meu pai, não paravam. Viviam mudando de fazendas.

Moramos com o tio Donato em 1966 no Paraná, na cidade de Borrazópolis.

Em 2017, para compor nossa história, estivemos em Borrazópolis, eu, e meus irmãos; Expedito, Nilza, Olga, Marta e meu filho Júnior. Não tinha mais nada por lá, nenhuma casa, apenas as terras.

Nessa ocasião visitamos um sítio que julgávamos ser o São Pedro. Não era.

Agora, em setembro/24, estivemos novamente em Borrazópolis, dessa vez foram; Antônio Lino (eu), meus irmãos; Expedito Lino e Olga Lino, e as filhas do Donato; Antônia e Nildes.

Com a Antônia e a Nildes, conseguimos ir ao local correto e aproveitamos para visitar outros locais, indicados por elas, onde o Donato e elas moraram.

Conseguimos mapear parte das suas andanças, com a ajuda das duas filhas e principalmente com a contribuição da Eurides, que, por telefone, me ajudou com sua memória brilhante relatando detalhes muito importantes.

Essas novas informações, somadas a outras que eu já tinha, me permitiu traçar esse resumo, que embora não seja completo, dá uma boa dimensão da história do Donato e família.

O Donato se casou em Visconde do Rio Branco – MG. Logo após o nascimento da Eva, se mudou para o interior de São Paulo, onde seu irmão Vitalino já morava desde 1938. É possível que o Donato tenha se mudado com o irmão mais novo, o José Francisco Pinto. Eles foram para a região de Presidente Prudente, em cidades como Martinópolis, Rancharia, João Ramalho e Quatá. Não se sabe qual foi a primeira. O primeiro filho do José, nasceu em Quatá em 1943 e faleceu em 1946. Depois vieram o Orlando, falecido em 1962, em SP, e o Jayme e a Olga. O primeiro do Donato, nascido fora de Visconde foi a Aparecida, em 1940.

Ao que consta, os 3 irmãos moravam muito próximos, e ao que parece, até em mesmos sítios, até início de 1950. Depois o José foi para a Capital e o Donato foi para o Paraná, inicialmente para o município de Bela Vista do Paraíso, quase divisa com o Estado de São Paulo e a 147 kms da Cidade de João Ramalho no Estado de SP.

O Izaltino nunca mais viu o Vitalino, a última vez foi em 1938. O Vitalino faleceu em 1986 em Campinas, a 100 km de distância. Coisas do destino.

Conto a história dele e dos filhos nos livros Nossa História.

Já o José, estive em Visconde por volta de 1953. Se reencontraram em São Paulo, 9 anos depois, em 1963, quando o Izaltino e filhos mudaram para São Paulo. Quanto ao Donato, o Izaltino o encontrou em SP em outubro de 1965. Esse encontro aconteceu graças a um comunicado em programa sertanejo de rádio, colocado pela família do Donato que tinha perdido o

contato do irmão José Francisco. Pedidos via rádio era muito comum na época. Os ouvintes mandavam carta pedindo o paradeiro de parentes e as duplas caipiras faziam esse apelo no programa.

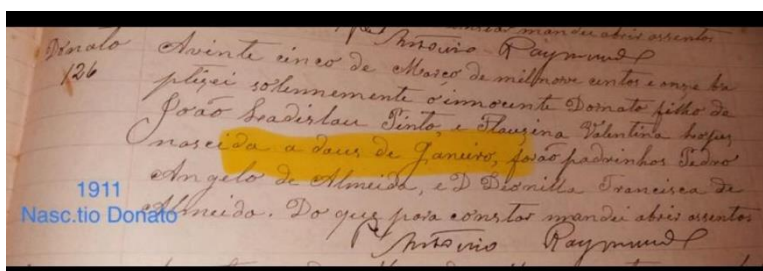
A família do Donato veio pagar uma promessa em Aparecida do Norte em 1965, e como tinham o endereço do José Francisco, o encontro aconteceu. Foi ótimo, só que o Izaltino se empolgou e três meses depois estamos morando em Borrazópolis.

Convivi muito pouco com o tio Donato, praticamente os 11 meses em que morei em Borrazópolis. Minhas lembranças são positivas. Um tio muito sério, como todos os irmãos do Izaltino, mas uma pessoa extremamente bondosa, ética e muito trabalhadora. Características da família do meu pai.

São as mesmas características encontradas na família da Minervina também.

O roteiro do Donato foi mais ou menos o seguinte:

Dez/1910 – Nascimento em Visconde do Rio Branco-MG. O batismo dele consta como nascido em 03.01.1911, mas deve ter sido erro pois ficou confirmado que ele comemorava aniversário em dezembro.



1934 - Casamento com a Maria Pinto. Eles eram primos.

1936 – Nascimento do filho José, em Visconde, e falecido ainda criança.

1938 – Nascimento da Eva, em Visconde.

1939/1940 – Mudança para o interior de São Paulo. Para a região de Presidente Prudente.

14/07/1940 – Nascimento da Aparecida, já no interior de SP.

1940 A 1951: Morou em João Ramalho-SP, nas Fazenda Água Fria, Fazenda Águas de Prata e outras.

1952 – Mudou para Bela Vista do Paraíso no Paraná, cidade quase divisa do Estado de São Paulo, e foi morar na Fazenda Vergonta - onde nasceu a Nildes e depois morou na Fazenda Valones.

1954/1958 – Mudou para a Fazenda Jandainha, em Kaloré, a Eurides tinha 13/14 anos. Antes de chegar à Fazenda, a ponte estava quebrada e moraram algumas semanas na estrada, em barracas junto com ciganos.

1958/1960 - Mudou para a Fazenda Carmita, em Kaloré, ao lado da Jandainha, onde a Cida se casou em 1960 e nasceu seu filho Donizete em 1961.

1961/1962 - Foi para Marumbi, próximo a Kaloré, na Fazenda do José Andrade onde a Eva conheceu o marido.

1962/1963 Voltaram para a Fazenda Carmita, de onde a Eva saiu para se casar.

1964 – Foi para o Sítio do Zé Aliança em Kaloré, onde nasceu a Fátima filha da Eva. Nesse sítio foi onde houve a grande colheita de café, e, em outubro de 1965 foram para Aparecida do Norte e aproveitaram para encontrar os irmãos José Francisco, que não via desde início de 1950 e o Izaltino, que não via desde 1940.

1965 – Mudou para Sítio São Pedro em Borrazópolis, onde em janeiro de 1966 o Izaltino e família foram morar com ele, até o Izaltino se mudar para outro sítio próxima da venda do Argemiro e logo em seguida mudar para o Sítio do Zé Ungares.

1967 – Com a volta do Izaltino para São Paulo, em fevereiro de 1967, o Donato se mudou para a mesma casa que o Izaltino morava no sítio do Zé Hungares.

1970 – Falecimento do Donato em 5 de setembro, em Borrazópolis.

1972 – Casamento da Antônia com o Exedito em São Paulo.

1972/1973 – Mudança dos filhos e esposa para São Paulo.

Ascendentes do Donato e irmãos

Paternais:

Prudenciano Pinto e Francisca Pinto, nascidos por volta de 1.820.

O Prudenciano teve alguns filhos, entre eles:

José Francisco Pinto (1851-1918), que foi casado com **Camila Maria de Jesus**.

O casal José Francisco Pinto e Camila, teve vários filhos, entre eles o Francisco Pinto e João Ladislau Pinto.

João Ladislau Pinto, casou-se com Flausina Lopes de Carvalho e desse casamento nasceu o Izaltino, meu pai, e mais uma turma.

Maternais:

Francisco Lopes de Carvalho e Francisca Maria de Jesus, nascidos em 1815 e 1821.

Francisco e Francisca tiveram vários filhos, entre eles Januário Lopes de Carvalho, nascido em 1861.

Januário Lopes de Carvalho se casou duas vezes. Com a primeira esposa **Camilla Maria de Jesus**, tiveram vários filhos, entre eles a Flauzina, que se casou com João Ladislau Pinto e que tiveram também, vários filhos, entre eles meu querido pai Izaltino Raimundo Pinto.

Januário Lopes de Carvalho e Camila Maria de Jesus, são meus bisavôs por parte da mãe do Izaltino.

Prudenciano Pinto, seu bisavô, nasceu por volta de 1820. Não consegui saber onde nasceu ou morreu. Ele teve o José Francisco Pinto em Leopoldina em 1851, portanto há uma chance de ele ter nascido na cidade de Leopoldina.

José Francisco Pinto, seu avô, (1851 – 1918), filho do Prudenciano, nasceu em Leopoldina, morou em Piacatuba - MG, onde nasceu seu filho João Ladislau em 1876, depois teve uma filha em Ubá, em 1888, a Maria, e, provavelmente em seguida foi para Visconde, onde aparece o nascimento da Edwiges, sua filha, em 1893. Ele faleceu em 1918.

João Ladislau Pinto, seu pai (1876 - 1944), nasceu em Piacatuba - MG e faleceu em Visconde em 1944. Ele se casou em Visconde em 1901. Portanto deve ter vindo com o pai, José Francisco quando este veio para Visconde.

Flausina Valentino Lopes, sua mãe (1883 - 1932), nasceu e faleceu em Visconde.

Hermenegildo Rogério Pinto, seu irmão, (1904 – 1978), nasceu em Visconde, morou em São Pedro do Ferros e São Paulo, quando chegou em setembro de 1965. Faleceu em São Paulo.

Donato Orlando Pinto, seu irmão, (1911 – 1970), nasceu em Visconde, morou em algumas cidades do interior de São Paulo, em outras no Paraná e faleceu em São Paulo.

Izaltino Raimundo Pinto, (1918 – 1990), nasceu em Visconde, morou em São Pedro dos Ferros, em Borrazópolis, no Paraná e faleceu em São Paulo.

José Francisco Pinto, seu irmão (1921 – 2007), nasceu em Visconde, morou em algumas cidades do interior de São Paulo e viveu em São Paulo por muitos anos

faleceu em São José do Rio Preto.

Vitalino Amaro Pinto, seu irmão (1913 – 1986), nasceu em Visconde, morou em algumas cidades do Estado de São Paulo, como Martinópolis, e faleceu em Campinas.

Rita Ladislau Pinto, sua irmã. (1908 – 1989), nasceu em Visconde, morou em Barra Mansa onde faleceu.

Família do Donato



Donato Orlando Pinto

Tio
* dez de 1910
📅 5 de set de 1970 (59 de idade)



Maria Pinto (born Lopes Vitor)

Tia
* 1915
📅 23 de jul de 2001 (~86 de idade)



José Pinto

Primo
* 25 de abr de 1936
📅 Falecido



Eva Silva (born Pinto da Silva)

Prima
* 11 de dez de 1938 (85 de idade)



Convide



Aparecida Pinto Ptaginski

Prima
* 14 de jul de 1940
📅 6 de mar de 2023 (82 de idade)



Eurides Montanari (born Lopes)

Prima
* 21 de fev de 1942 (82 de idade)



Convide



João (Tio Donato) Pinto

Primo
* 1945 (~79 de idade)



Convide



Ermenegidio Pinto

Primo
* 13 de abr de 1947
📅 18 de jan de 2017 (69 de idade)



Antônia Lopes Pinto

Cunhada
* 1 de jun de 1949 (75 de idade)



Convide



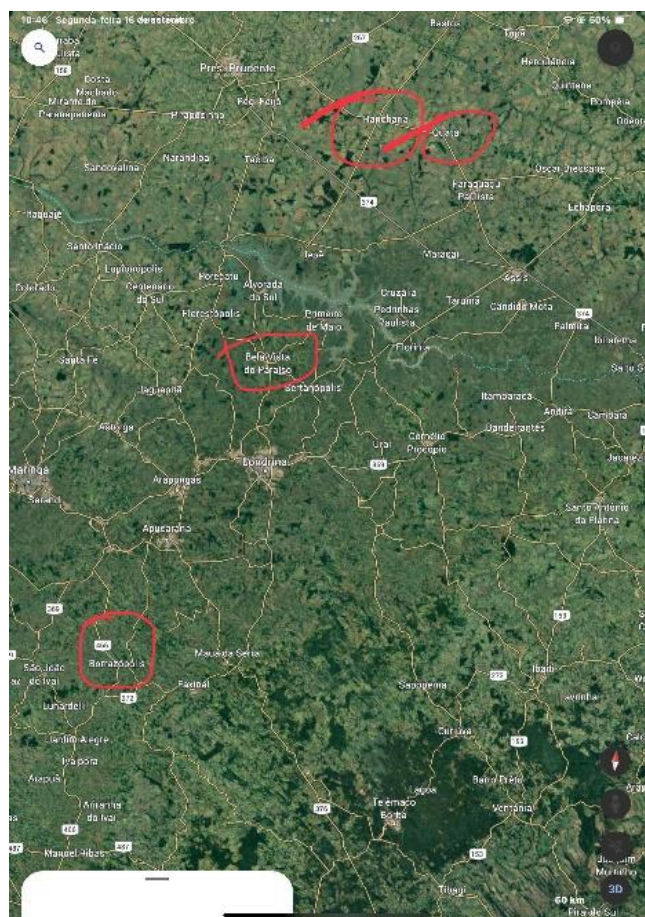
Nildes Pinto

Prima
* 2 de set de 1952 (72 de idade)



Convide

Abaixo, mapas das cidades próximas de onde ele morou quando saiu de Visconde:



Onde morou depois de Bela Vista do Paraíso:

**1º: Fazenda Jandainha
(1954 a 1958)**



2º: Fazenda Carmita (1959 a 1960)



Gídio/Cida/Jão/Nildes/Eva/
Eurides/Antonia

3º : Fazenda José de Andrade – Marumbi-PR – (1961/1962)



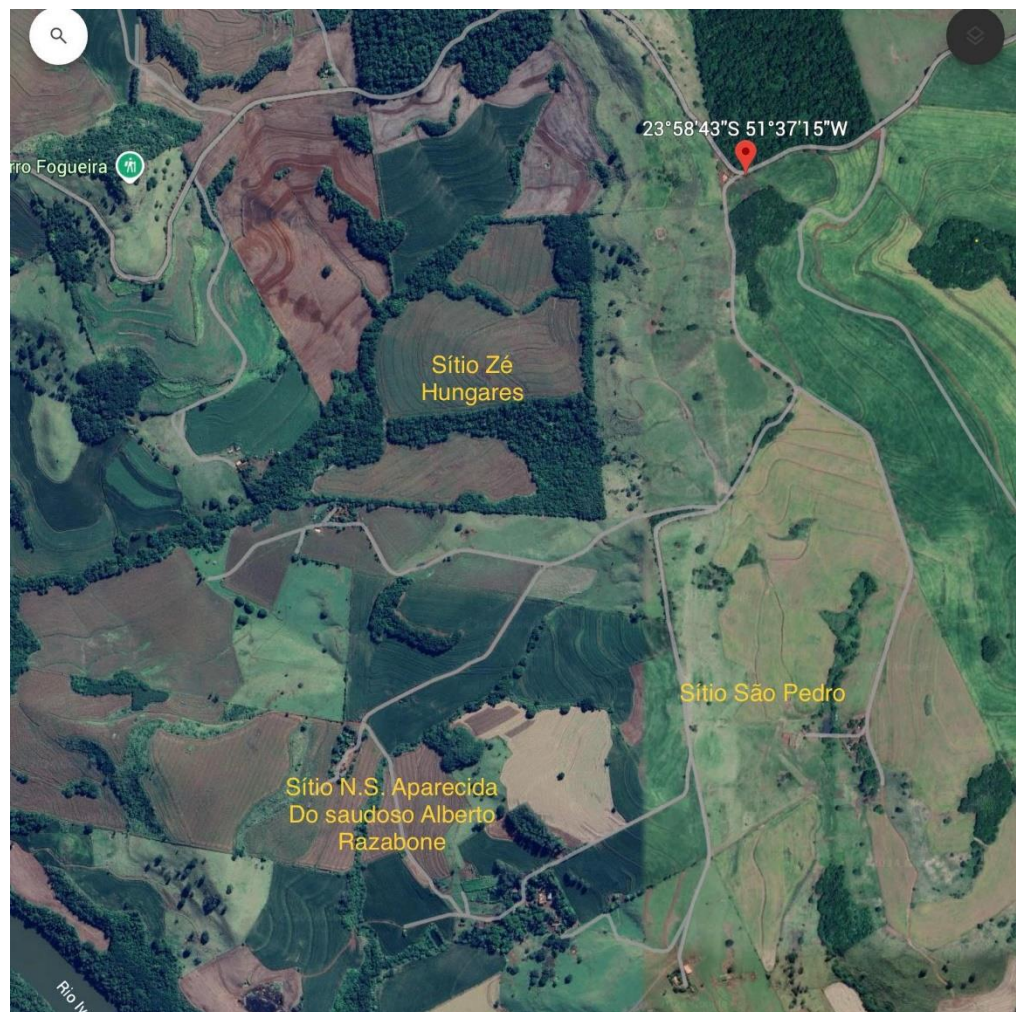
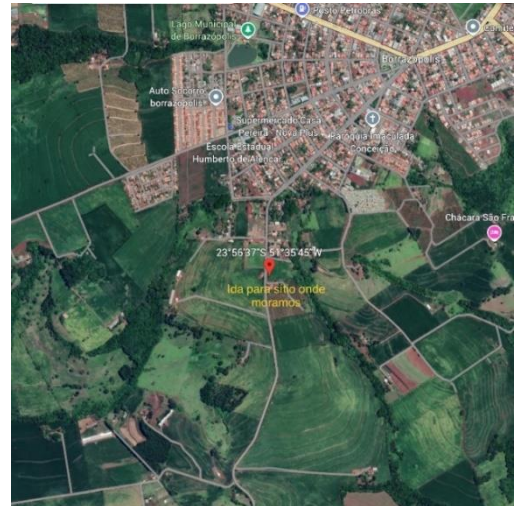
4º: Retorno à Fazenda Carmita (1962 a 1963)



5º: Sítio do José Aliança em Kaloré (1964/1965)



6º: Sítio São Pedro (1965 a 1967)





Chegada ao sítio
São Pedro e zé
húngaros Bar
argemiro



Chegada
sítio São
Pedro



Sítio São
Pedro



Sítio São
Pedro



Donato e Cida
Aparecida do Norte
1965

Angelina
Faz
Carmita



Sítio São Pedro



Máquina da tia Maria
usada até hoje em
Borrazópolis

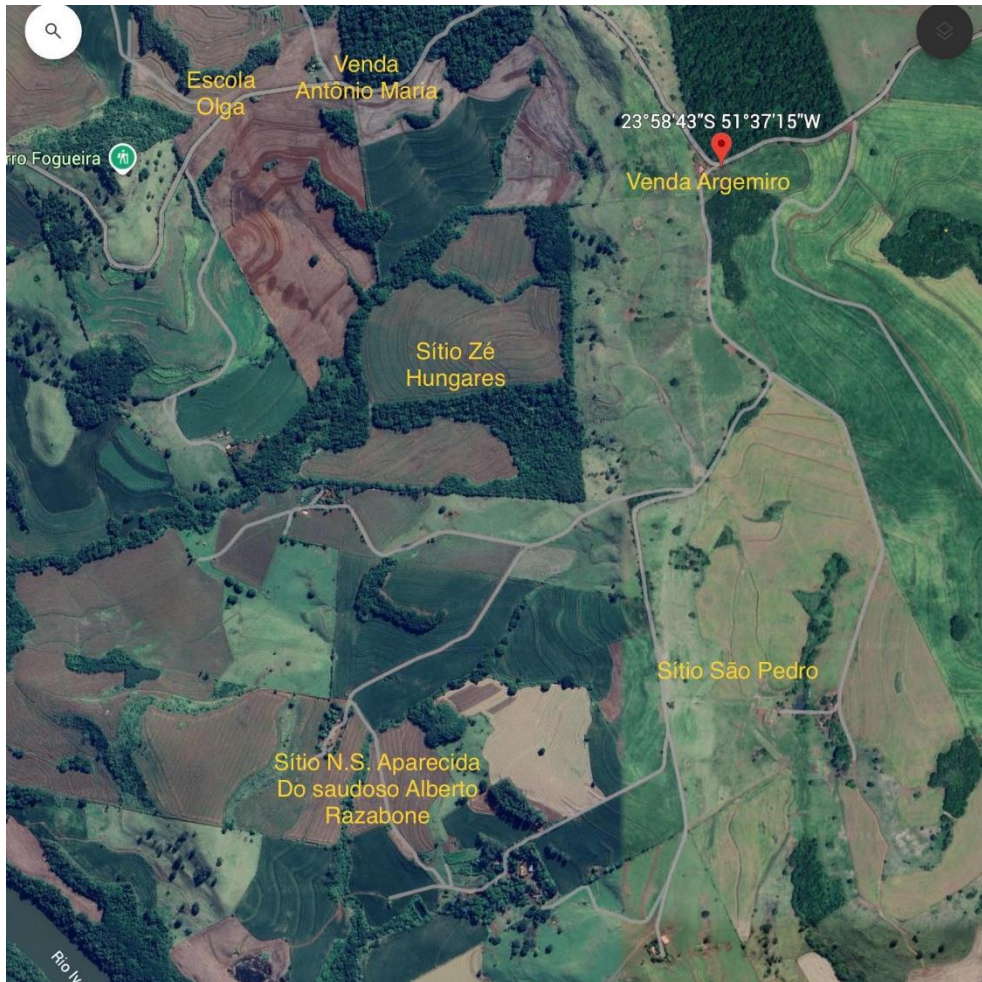
Sítio N.Sra Aparecida vizinho São Pedro.

(Do saudoso Alberto Razaboni)

(Por engano, em 2017 o visitamos achando que era o São Pedro)



7º: Sítio Zé Hungares (1967 a 1972)





**Casa onde moramos no sítio Hungares,
o Izaltino e Donato. Nessa mesma casa.**



Foto de 2024 em Borrazópolis: Nildes, Olga, Antônia, Expedito e Antônio, de
camisa azul.

Quer conhecer esses locais pelo celular ou de carro?

É muito fácil. Basta baixar o APP do Google Earth:

Como colocar coordenadas no Google Earth no celular?

Usar coordenadas para encontrar um lugar

1. Em um smartphone ou tablet Android, abra o app **Google Earth**.
2. Na parte superior, toque em Pesquisar.
3. Digite as **coordenadas** em um destes formatos: Graus decimais: minutos e segundos: $64^{\circ}25'12.07''N$, $100^{\circ}10'15.24''W$.

No computador ou Laptop é mais fácil.

Para ir aos locais dirigindo, use o Google maps.

Locais para visita, já com as coordenadas:

